

5 Janeiro

Bartolomeu Dias

Cristo em vós, a esperança da glória. Col. 1:24.

O rei João 11, de Portugal, inclinou-se para frente em seu trono, com os olhos fixos em Bartolomeu Dias.

- Você encontrou um caminho marítimo para a Índia? - perguntou o rei.

- Sim, Majestade, encontrei - disse o nobre Bartolomeu - enquanto se inclinava diante do seu rei. - Navegamos ao redor do chifre da África e várias centenas de milhas acima da região oriental. Pretendíamos chegar à Índia, mas a tripulação não estava querendo, de maneira que voltamos para casa.

- Fale-me a respeito de sua viagem - solicitou o rei.

- Depois de termos passado a foz do rio Congo, navegamos para o Sul, em águas desconhecidas. Os ventos quentes orientais cobriam de pó os nossos navios. Pouco depois, enfrentamos um forte temporal, que durou treze dias, e nos obrigou a mudar de direção, indo para sudoeste.

- Sim - confirmou o rei com a cabeça. - Continue.

- Quando a tempestade passou, dirigimo-nos rumo ao Leste, mas nada vimos senão o mar sem fim - disse Bartolomeu.

- O que significa que vocês devem ter ultrapassado o chifre da África.

- Foi a minha conclusão - continuou Bartolomeu. - Por esse motivo, dirigimos nossos navios para o Norte e voltamos para a pátria. Ao regressarmos, ficamos ancorados na praia e descobrimos um promontório que se elevava do oceano, ao topo meridional da África. Chamei-o de Cabo das Tormentas, como lembrança de nossas dificuldades na grande tormenta.

- Chamemo-lo antes o Cabo da Boa Esperança - respondeu o rei porque ele nos traz agora a esperança de chegar à Índia.

São vocês uns pessimistas como o foi Bartolomeu Dias - olhando sempre o lado escuro da vida? Ou são otimistas como o rei João, que preferiu olhar para o lado luminoso? O pessimista abandonou a esperança. O otimista está cheio de esperança.

O pessimista olha para si mesmo, e diz:

- Não vejo como possa jamais ser salvo. Eu sou mau!

O otimista também é pecador. Mas ele desvia seus olhos de si mesmo e olha para Jesus. Ele diz:

- Quando olho para Jesus, não vejo como possa perder-me.

Jesus enche nosso coração de cântico. Ele nos torna felizes e otimistas. Com Ele no coração, chegaremos ao destino. Ele é nosso Cabo da Boa Esperança.